

# Campanha Acidente Zero de Participação Total

Departamento de Promoção “Campanha Acidente Zero”

## 1. Formas de praticar a Campanha Acidente Zero

Os métodos como o treinamento de prevenção de perigos e a indicação falada dos itens de atenção – que são a preocupação em prol da segurança – são as habilidades concretas para se desenvolver no local de trabalho, e tem a finalidade de pôr em prática a filosofia do respeito humano, da Campanha Acidente Zero. E, quando estas atividades são executadas de forma unificada, são consideradas atividades de prevenção de perigos.



### (1) Treinamento de prevenção de perigos (KYT)

\*KYT (K: kiken (perigos), Y: yoti (prevenção), T: training (treinamento))

Para o treinamento, faça a demonstração utilizando um esboço desenhado das condições do local de trabalho ou as condições do próprio serviço, e se necessário for, faça a demonstração com o próprio objeto ou até mesmo no próprio local, de como ou onde está escondido a “causa do perigo” (as condições ou atitudes de insegurança, que tem a possibilidade de se tornar causa de desastres ou acidentes trabalhistas) e mostre os “efeitos” que possam desencadear (as formas de acidentes). Demonstre a forma como está sendo executado o trabalho, ou faça com que o próprio trabalhador demonstre como está trabalhando; forme pequenos grupos de funcionários (pode ser uma pessoa só para auto-questionamento) para pensarem juntos, debaterem, e entenderem quais os pontos de perigo e decidir o objeto de atividade, indicação falada em coro’, ou indicação falada apontando os pontos de conferência. Estes são os treinamentos para preocupar-se com a segurança.

O Treinamento de prevenção de perigos é executado de diversas formas baseado em Método 4 round básico KYT e reuniões breves:

Treinamento STK de instrução de serviço, que é direcionados ao nível de responsável pelo serviço, KY Individual; KY Questionado; KY de um ponto, pela equipe; SKYT; KYT de uma pessoa; KYT com cartão de auto-questionamento; Método 4 round por uma pessoa; KYT de trânsito; KYT de reunião; KYT com exemplo de desastres/acidentes, etc.

\*STK (S:sagyo(serviço), T:team (time), K:kiken yoti (prevenção de perigos))

\*SKYT (Short Time (tempo curto) KYT)

O método 4 round básico KYT é a base de todos estes métodos, é desenvolvido através da análise de uma ilustração do ‘local’ de ou da ‘condição’ de trabalho, através do qual, os membros da equipe devem discutir com franqueza “que perigo está escondido” e passar gradativamente por 4 estágios visando a resolução dos problemas, que são:

- 1º. Round (Estar a par da situação) Que tipo de perigo está escondido?
- 2º. Round (Investigar a essência, natureza real) Este é o ponto de perigo.
- 3º. Round (Estabelecimento das contramedidas) O que você faria?
- 4º. Round (Estabelecer o objeto) Este é o ponto de perigo.

O KYT, faz com que se torne mais aguçada, a sensibilidade em relação aos riscos e captar como perigo, faz com que partilhem as informações em relação ao perigo e com isso, eleva a capacidade de resolução do problema através de discussão em reuniões. Além disso, efetuar indicação falada dos perigos em cada ponto importante do trabalho visa aumentar a concentração. É um método que fortalece o incentivo à prática, em um trabalho de equipe.

### (2) ‘Indicação falada’

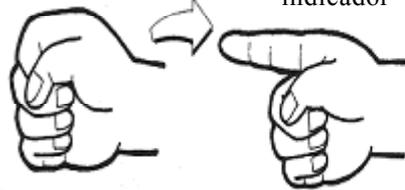
Denomina-se indicação falada, o ato de esticar o braço e indicar os pontos importantes de conferência, e dizer em voz alta e claramente “○○○○, Yoshi!” (“○○○○, Conferido!”), para prosseguir o trabalho com segurança e sem erros.

A indicação falada é um meio usado para mudar o nível de conscientização, faz clarear e normalizar a conscientização, e aumenta a segurança e a exatidão do trabalho. É uma atividade a praticar com a participação de todos, para garantir a segurança reforçando a filosofia do respeito humano, que se solidifica pela primeira vez quando é desenvolvido a nível empresarial.

Como efetuar a indicação falada  
 <Método de conferência em cada ponto importante>  
 (Pontos de perigo)

Fechar o punho

Do punho fechado na vertical



Esticar o dedo indicador

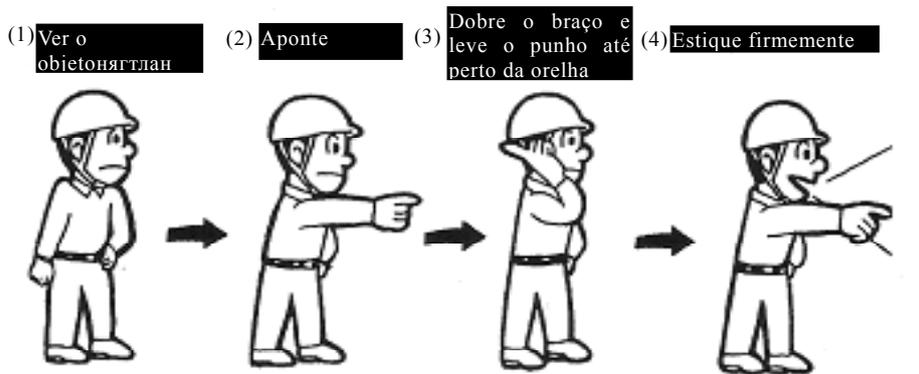
Com gesticulação vivaz

Mão esquerda à cintura

Com a costa esticada

Do punho fechado na vertical, com o polegar sobre o dedo médio, estique o dedo indicador, dará firmeza no ato.

“Dê o formato e ponha alma”  
 “Entre com disciplina e saia com disciplina”



(1) Ver o objeto наглядно

(2) Aponte

(3) Dobre o braço e leve o punho até perto da orelha

(4) Estique firmemente

- Fale em voz alta o objeto de conferência “○○○○”
- Estique o braço direito
- Aponte com o dedo indicador
- Olhe firmemente o objeto.

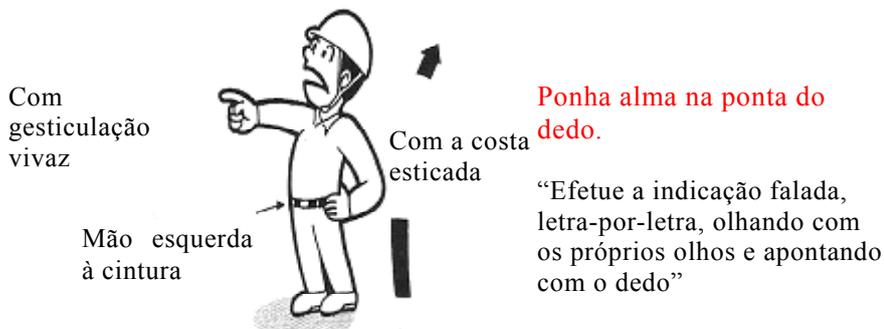
- Dobre o braço direito e leve o punho até perto da orelha;
- Pense e confira se está bem

- Ao conferir, diga “Yoshi” (Conferido),
- Estique o braço firmemente apontando ao objeto conferido.

(3) Dobre o braço direito e leve o punho até perto da orelha” é uma pausa que se dá para pensar e conferir se está realmente bem.

Como efetuar a indicação falada em coro

O método é igual a da indicação falada



Com gesticulação vivaz

Mão esquerda à cintura

Com a costa esticada

Ponha alma na ponta do dedo.

“Efetue a indicação falada, letra-por-letra, olhando com os próprios olhos e apontando com o dedo”

De acordo com o resultado da pesquisa realizada em 1994, pela Fundação Instituto de Análise Ferroviário, comparando-se o efeito de quando “não se faz nada” e de quando se faz a “indicação falada”, há visível redução na incidência de erros no trabalho, chegando até em um percentual de incidência abaixo de 1/6.

### (3) Indicação falada em coro

A indicação falada é por regra, praticado sozinho. Porém, quando é executada com vários participantes, é chamada indicação falada em coro. O ato de apontar ao objeto de conferência e falar em coro, faz com que os membros da equipe voltem a sua atenção para o objeto, e com isso, faz aumentar o consenso e a concentração da equipe em relação ao objeto.

Existem várias formas de indicação falada em coro, inclusive aqueles em que os membros têm contato físico entre si, como o “touch and call” (que faz o toque das mãos, o que põe mão-sobre-mão, o que forma a roda de concentração, etc.)

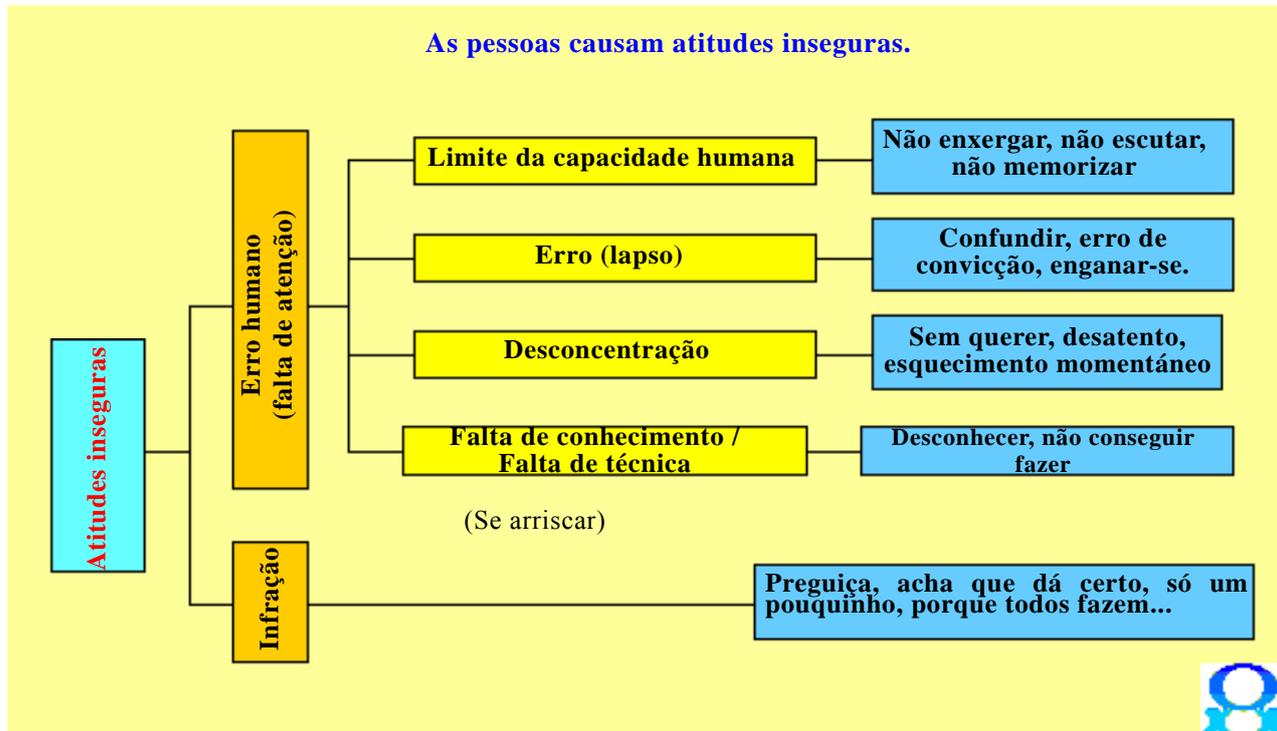
### (4) Outros meios de prática

- KY de saúde; Treinamento para ouvir atentamente; 1 minuto de meditação; Hachidankin (8 movimentos que fortalecem o corpo – do T'ai-chi Ch'uan – praticado desde a antiguidade na China)
- Método 4 rounds para resolução do problema; debates para discutir sobre calafrios e sustos (Hiyari, Hatto); KYT sobre calafrios e sustos.
- Ciclo para perfeição da linha etc.

## 2. Para prevenir acidente causado pelo erro humano

Os erros como o erro de operação, erro de decisão, erro de trabalho, são erros típicos causados pelos seres humanos, é denominado num todo, como erro humano. Dizem-se que, a maioria destes erros, são causados pelo fator psicológico das pessoas. Ao analisarmos como acontecem os acidentes de trabalho, a condição insegura, como por exemplo os defeitos mecânicos de equipamentos ou na forma como é executado o trabalho, são os fatores que causam cerca de 80% dos acidentes, isto é, onde há trabalho haverá sempre o erro humano. As atitudes inseguras e os acidentes, acontecem muitas vezes pela falta de experiência, mas o acidente por erro humano domina 90% dos acidentes em geral.

O erro (lapso), a falta de atenção, caracteriza as atitudes humanas, e denomina-se “característica humana”, e os erros causados por esta “característica humana” são os erros humanos.



### Para lidar com acidentes de erro humano

#### (1) Contramedidas no hardware (aspecto material)

Para se evitar acidentes por erro humano, é importante desenvolver as contramedidas de segurança e higiene inicialmente no aspecto material (equipamentos, máquinas, ambiente, matéria-prima etc)

#### (2) Contramedidas no software (homem vs aspecto material)

Ao mesmo tempo em que se tomam as medidas no aspecto material, pelo ponto de vista homem – máquina – sistema, é necessário organizar a relação entre: pessoa – material (objeto), a relação entre pessoa – trabalho.

### (3) Contramedidas ao humanware

A contramedida ao erro humano, humano vs sentimento (humanware), deve estar unido ao controle de segurança e higiene do hard e do soft. A atividade de prevenção de perigo, ao incorporar a indicação falada, o treinamento de prevenção de perigo (KYT), e a Campanha Acidente Zero, se torna eficaz.

### **3. A origem da Campanha Acidente Zero**

A Associação Japonesa de Saúde e Segurança nas Indústrias (Japan Industrial Safety & Health Association (JISHA)) foi fundada em 1964, no auge do crescimento econômico – baseado na Lei de Organização de Prevenção de Acidentes no Trabalho – com a finalidade de apoiar as empresas em relação à prevenção de acidentes de trabalho, e agora tem quarenta anos de experiência.

Após quase 10 anos de fundação da associação, começaram-se as atividades para desenvolver uma campanha em prol da prevenção de acidentes de trabalho. Na época, no Conselho Nacional de Segurança (NSC) dos EUA, estava sendo realizado a Campanha “Zero in on safety” (cumprir o objetivo com segurança), de onde foi absorvido o raciocínio que foi sistematizado juntamente com a atividade de QC (controle de qualidade) etc., e em 1973, com o apoio do antigo Ministério do Trabalho, deu-se início à Campanha Acidente Zero com participação total (Abrev.: Campanha Acidente Zero).

#### 4. O que é Campanha Acidente Zero de participação total

A Campanha visa formar o ambiente de trabalho vivificado, onde é respeitado a filosofia do respeito humano onde “cada pessoa, é uma pessoa insubstituível”. É não permitir que aconteça nenhum acidente de trabalho, dando impotência a cada pessoa que trabalha, pelo ponto de vista do próprio trabalhador. É a participação total para a resolução dos problemas e dos perigos que ameaçam a segurança e saúde no trabalho, visando o objetivo extremo de Acidente Zero e doença ocupacional zero, através da prevenção de segurança e saúde.



#### 5. A origem da Campanha Acidente Zero

“Cada pessoa, é uma pessoa insubstituível”, a pessoa a que se refere aqui, é a “pessoa” do nome próprio. Não há ninguém disponível para se machucar, assim como não há ninguém que não se importe em sua morte. O fundamento desta campanha é a prevenção do acidente para manter a segurança e saúde, com a participação total, para que ninguém se machuque ou saia ferido.

Na Campanha Acidente Zero, a “filosofia” do respeito humano não deve ser tomado somente como uma atividade psicológica da filosofia. A forma como se realiza, ou a forma como se concretiza a “filosofia”, é o “método”. E, a forma como se aplica este “método” no local de trabalho é a “prática”. Primeiramente a existe a “filosofia” (a alma, a intenção), e daí vem o “método” para finalmente a “prática” que dá vida à Campanha. A Campanha Acidente Zero deve ser desenvolvido com estes três fatores que são a filosofia, o método e a prática, para tomar forma. Se faltar um só destes, não será mais Campanha Acidente Zero.

#### 6. Os 3 princípios da filosofia básica da Campanha Acidente Zero

A Campanha Acidente Zero está baseado nos tres princípios, que são: “zero”, “prevenção” e “participação”.

Estes são os tres princípios da filisofia básica.

##### (1) O princípio do Zero

O “zero” não é a satisfação somente por não haver nenhum acidente com morte ou nenhum funcionário em licença causado por acidente. É a intenção de anular os acidentes, desde a do trabalho às doenças de ocupação, inclusive os acidentes de trânsito, detectando, compreendendo e resolvendo os perigos (problemas) escondidos no local de trabalho ou no próprio trabalho, assim como no dia-a-dia de cada trabalhador.

##### (2) O princípio da prevenção

“Prevenção” tem o objetivo extremo de Acidente Zero e doença ocupacional zero, para concretizar um local de trabalho mais alegre e vivificado. É prevenir a causa dos acidentes, desde a do trabalho às doenças de ocupação, antes de agir, detectando, compreendendo e resolvendo os perigos (problemas) escondidos no local de trabalho ou no próprio trabalho, assim como no dia-a-dia de cada trabalhador.

##### (3) O princípio da participação

“Participação” é a prática das atividades de detectar, compreender e resolver o perigo (problema) escondido no local de trabalho ou no próprio trabalho, com a cooperação unida de todos os funcionários, staffs, responsável pelo controle, e o gerente da empresa, cada um em seus determinados postos e posições. E deve ser praticado por auto-motivação ou espontaneamente.

## **7. Os tres eixos para desenvolver a Campanha Acidente Zero**

Para desenvolver a Campanha, existem tres eixos importantes que são: “a postura de administração do gerente”, “perfeição da linha”, “acionamento das atividades espontâneas do local de trabalho”. A Campanha Acidente Zero se desenvolve quando estes tres eixos se relacionam e se apoiam entre si.

### **(1) A postura de administração do gerente**

A segurança e higiene começa com a postura de administração rigorosa do gerente em relação ao Acidente Zero e doenças de ocupacional zero. A Campanha se inicia com a decisão do gerente em relação ao respeito humano, quando há conscientização de que “cada um dos trabalhadores é importante” e “não permitir que ninguém se machuque”. Quando houver a mudança na conscientização do gerente, tudo mudará. A mudança na concepção em relação ao Zero, inicia-se pelo gerente.

### **(2) Perfeição da linha**

Para desenvolver a segurança e higiene, é imprescindível que o responsável pelo controle (linha) tenha a iniciativa de aplicar a segurança e higiene no ambiente de trabalho. Isto é denominado alinhamento da segurança e higiene. A perfeição do controle de segurança e higiene por este alinhamento, é o segundo eixo.

### **(3) Acionamento das atividades espontâneas do local de trabalho**

O erro humano é a maior causa dos acidentes de trabalho, e há necessidade de cada um dos trabalhadores se conscientizarem de que não há como transferir responsabilidades a outrem. É importante que por si próprio, perceba que é uma pessoa insubstituível para seus familiares e dependentes, e veja a segurança e saúde como seu próprio problema, assim como a dos companheiros de trabalho. É desta forma que se inicia a Campanha Acidente Zero em pequenos grupos.

A segurança no local do trabalho não pode ser assegurada sem atividade prática espontânea por todos os participantes com consideração da cada um, “não me permito que me machuque, nem que nenhum dos companheiros”.

## **8. Aplicação unida da Campanha Acidente Zero e o sistema de administração da segurança e higiene no trabalho.**

A manifestação do objetivo de segurança e higiene pelo gerente, esclarece os direitos, a responsabilidade, e a obrigação de cada responsável de pelo controle da linha de todo nível, para girar o ciclo PDCA (Plan·Do·Check·Act, do ciclo de deming). O sistema de administração de segurança e higiene no trabalho, que detecta, elimina ou diminui a causa do perigo é um método eficaz para concretizar os tres eixos do desenvolvimento da Campanha Acidente Zero, que são: “a postura de administração do gerente”, “perfeição da linha”, “acionamento das atividades espontâneas do local de trabalho”.

O sistema, para funcionar suficientemente – por ser administrado por humanos – necessita de ardor e zêlo das pessoas, ou seja, dos trabalhadores, da linha, e do gerente. O sistema de administração de segurança e higiene no trabalho se torna mais ainda eficaz e contribui na prevenção de acidentes de trabalho, quando aplicado juntamente com a Campanha Acidente Zero que faz a educação de pessoas, que faz o ambiente de trabalho com zêlo e fervor.